

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

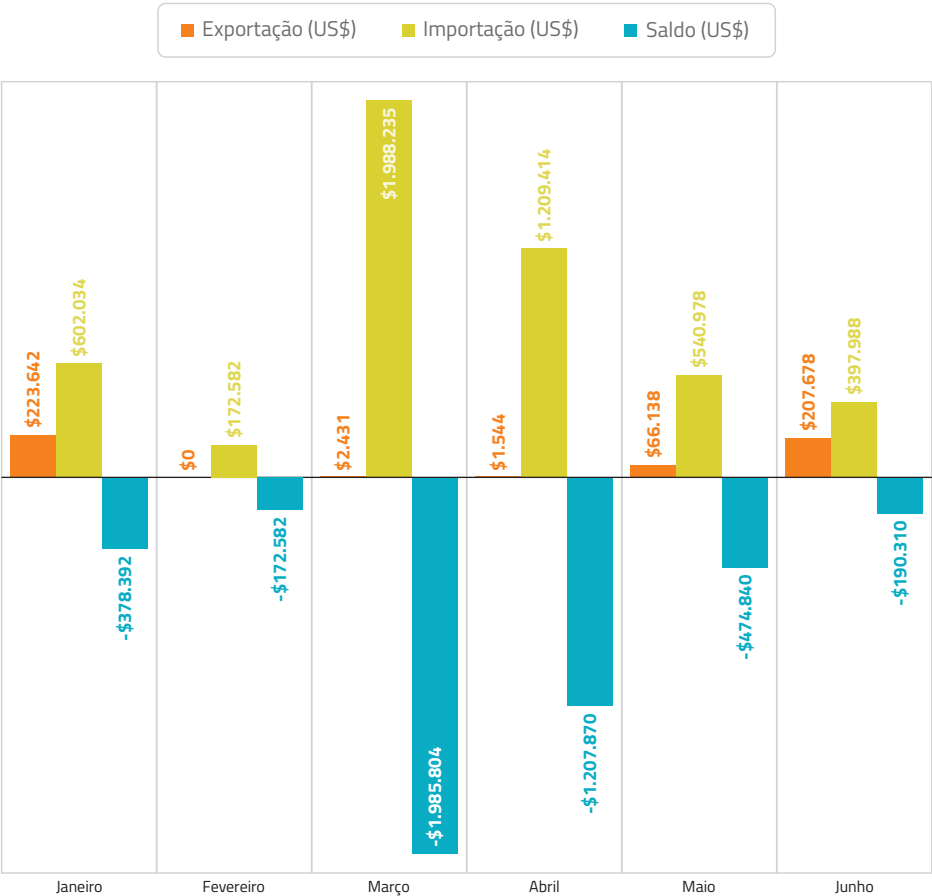
> **Tabela 01**- Exportação e Importação.

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Janeiro	223.642,00	602.034,00	-378.392,00
Fevereiro	0,00	172.582,00	-172.582,00
Março	2.431,00	1.988.235,00	-1.985.804,00
Abril	1.544,00	1.209.414,00	-1.207.870,00
Maiο	66.138,00	540.978,00	-474.840,00
Junho	207.678,00	397.988,00	-190.310,00
Total	501.433,00	4.911.231,00	-4.409.798,00

A **tabela 01** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 1º semestre de 2025. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US\$ 501.433,00. O mês de fevereiro apresentou o menor resultado, representando um percentual de 0,00% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de janeiro que obteve um total de US\$ 223.642,00 (44,60% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em fevereiro, com um total de US\$ 172.582,00 (3,51% das importações). O

saldo da balança comercial no 1º semestre de 2025 foi deficitário, apontando o mês de março com a maior taxa de déficit com 45,03%.

A balança comercial de Aracaju finalizou o primeiro semestre de 2024 com um déficit de US\$ 4.409.798,00. A taxa de cobertura foi de 10,21%, ou seja, apenas 10,21% das exportações pagam as importações do 1º semestre de 2025.



Balanco dos Produtos Exportados e Importados

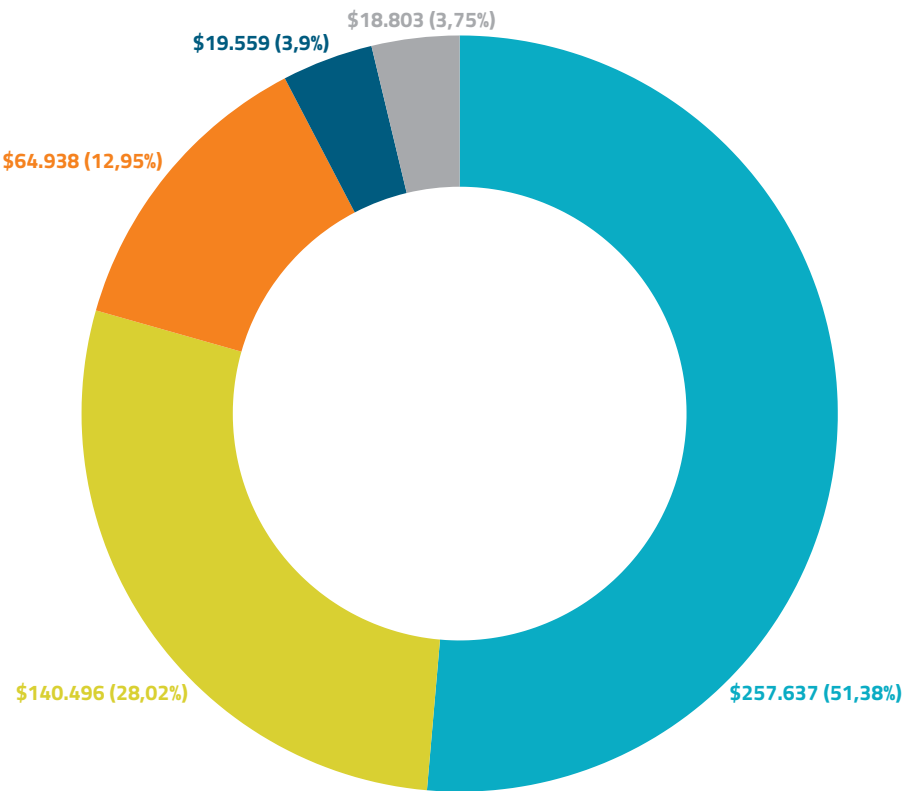
> Tabela 02 - Produtos Exportados.

Produtos Exportados	(%)	US\$
- Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente.	51,38%	257.637,00
- Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores).	28,02%	140.496,00
- Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos.	12,95%	64.938,00
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos.	3,90%	19.559,00
- Outros.	3,75%	18.803,00

A **tabela 02** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 1º semestre de 2025. Aracaju teve seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos Fios e Cabos e outros condutores, isolados para usos elétricos com um total de US\$ 257.637,00, representando um percentual de 51,38% das exportações no 1º semestre de 2025, as principais destinações referentes ao primeiro produto foram Emirados Árabes Unidos, Omã e Arábia Saudita. Outros países como Bolívia, Equador, Honduras, Paraguai, República Dominicana, juntos representam 28,02% dos exportadores de aquecedores elétricos.

Produtos Exportados

- Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente.
- Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores).
- Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos.
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos.
- Outros.



Balço dos Produtos Exportados e Importados

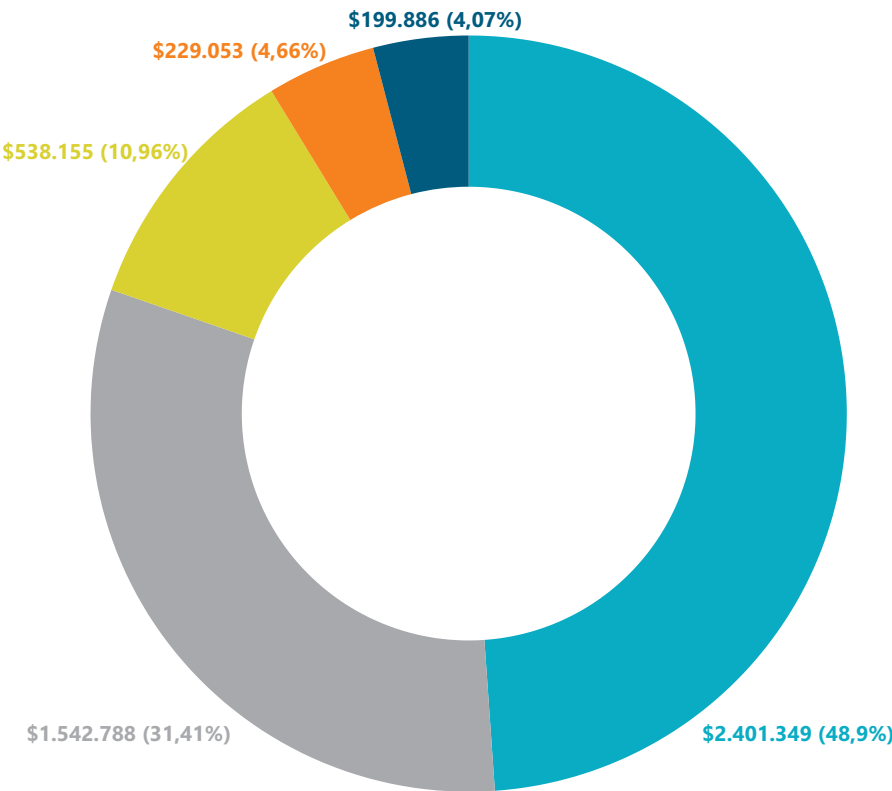
> Tabela 03 - Produtos Importados.

Produtos Importados	(%)	US\$
- Trigo e mistura de trigo com centeio.	48,90%	2.401.349,00
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.	10,96%	538.155,00
- Instrumentos e Aparelhos para análises Físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractômetros, espectrômetros, alisadores de gases, etc.	4,66%	229.053,00
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos.	4,07%	199.886,00
- Outros.	31,41%	1.542.788,00

A **tabela 03** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 1º semestre de 2025. Aracaju importou Trigo e mistura de trigo com centeio com percentual de 48,90% das importações na capital, tendo como origem Argentina. Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução com 10,96% das importações ficaram classificadas em 2º lugar e tendo os Estados Unidos como país exportador. Instrumentos e Aparelhos para análises Físicas ou químicas ficaram em 3º lugar, tendo China, Estados Unidos, França e Alemanha como exportadores representando 4,66% das importações na capital sergipana.

Produtos Exportados

- Trigo e mistura de trigo com centeio.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Instrumentos e Aparelhos para análises Físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractômetros, espectrômetros, alisadores de gases, etc.
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos.
- Outros.



Balanço dos Países Exportadores e Importadores

> Tabela 04 - Países Exportadores.

Países	(%)	US\$
Emirados Árabes Unidos	47,31%	237.237,00
Bolívia	14,03%	70.337,00
Omã	13,89%	69.630,00
Equador	9,00%	45.149,00
Arábia Saudita	7,03%	35.267,00
Outros	8,74%	43.813,00

Na **tabela 04**, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 1º semestre de 2025. Os Emirados Árabes Unidos apresentaram o maior volume de exportações, sendo responsável por 47,31%. Os produtos exportados foram: fios e cabos, incluídos os cabos coaxiais e outros condutores (72,62%); instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos (27,37%). A Bolívia foi responsável por exportar 49,66% do volume total do 2º produto conforme a tabela 02. Omã, Equador e Arábia Saudita apresentaram, respectivamente, 13,89%, 9,00% e 7,03% do volume de produtos exportados de Aracaju. O somatório dos outros países foi de 8,74%.

> Tabela 05 - Países Importadores.

Países	(%)	US\$
Argentina	49,02%	2.407.349,00
Emirados Árabes	20,58%	1.010.595,00
China	14,28%	701.511,00
Estados Unidos	11,67%	573.319,00
Alemanha	2,46%	120.883,00
Outros	1,99%	97.574,00

A **tabela 05** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 1º semestre de 2025. Aracaju importou mais produtos da Argentina, o volume percentual de importações foi de 49,02%. Trigo e mistura de trigo com centeio e Cavalos, asininos e muars, vivos foram os únicos produtos importados da Argentina. Os Emirados Árabes Unidos ocupam a 2ª posição com 20,58% e importou 31 produtos para Aracaju. China, Estados Unidos e Alemanha representam, respectivamente, 14,28%, 11,67%, 2,46% do volume de produtos importados para Aracaju. Os outros países apresentaram 1,99%.

Comparativo do 1º semestre de 2024 com o 1º semestre de 2025

> Tabela 06 - Variação Semestral.

Comparativo 2024/2025 - Aracaju

1º Semestre de 2024	
Exportação	779.207
Importação	8.229.539
1º Semestre de 2025	
Exportação	501.433
Importação	4.911.231
Taxa de Crescimento	
Exportação	↓ -35,65%
Importação	↓ -40,32%

A **tabela 06** faz um comparativo entre o 1º semestre de 2024 com o 1º semestre de 2025. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US\$7.450.332,00 (2024) e US\$4.409.798,00 (2025), apresentando um déficit de US\$3.040.534,00.

A taxa de cobertura em 2024 foi de 9,47% e em 2025 foi de 10,21%, ou seja, pode-se afirmar que em 2024 as exportações pagaram 9,47% das importações e em 2025 as exportações pagaram 10,21% das importações. Observa-se que houve um crescimento de 0,74 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações caíram em 36,65% e as importações em 40,32%.

